

CURSO ^{de} ACRÍLICO AQUARELADO

Aula 1

Por:

Lucas Ferreyra



Curso ACRÍLICO AQUARELADO
2020 / Lucas Ferreyra / Todos os direitos reservados



O CURSO:

Resumo do conteúdo das 4 aulas:

Materiais

Processo/Passo a Passo

Valor

Saturação

Paleta

Tipos de pinceladas

Costuras e como evitá-las

Degradês

Veladuras (glaze)

Usando veladuras como filtros

Cor

Luz e sombra

Quando o acrílico aquarelado é o começo de uma pintura

Acrílico aquarelado em tela



MATERIAIS

TINTAS:

Por quê Acrílico aquarelado e não aquarela?

- 1- Depois de seco, o pigmento não se modifica mais, mesmo acrescentando muita água.
- 2- Acessibilidade.



PINCÉIS

Aqui qualidade é importante!

OUTROS

Frasco com água, superfície onde misturar as cores (plástico e madeira é melhor que louça ou vidro pela forma como seca a tinta que sobra: depois não solta filamentos), papel toalha ou algum tecido bem absorvente, papel para teste.

PAPEL

Gramatura superior a 200.

Grana fina/grossa (mais ou menos textura)

- Grana Grossa demora mais pra secar.
- Grana fina é melhor para desenhos mais detalhados.

Eu uso papel Triplex de 300gr. ele possui um lado satinado e outro fosco, que é o que eu uso.



PROCESSO

É normal chegar num momento em que tudo parece uma #@%&. Ter um plano e se manter firme a ele é a solução. Esse plano se chama processo. E no fim, sempre dá tudo certo. Ou quase sempre.

DEMO

PASSO A PASSO

1 Separamos as áreas de valor médio. **Regra nº1:** sempre trabalhamos do claro ao escuro. Para fazer o contrário precisaríamos usar pigmentos opacos. Por isto é nessa fase que vamos decidir o valor de cada área. Em caso de dúvida, deixamos a área clara. Com o decorrer do trabalho vai ser mais fácil decidir.

2 Separamos as áreas mais escuras e fazemos os acentos de preto.

3 Aplicamos as cores locais com baixa saturação. Começamos sempre pelo que temos certeza. Ver isso no papel nos ajuda a decidir o resto.

Até aqui estamos trabalhando a imagem como um todo, focando em chegar em uma ideia clara.

4 Saturamos partes específicas. A partir de esta fase vamos começar a trabalhar o ponto focal aumentando os contrastes (de valor, saturação, temperatura e bordas)

5 Sombras.

6 Filtros.

7 Reforçamos as linhas de lápis onde for preciso.

TIP:

Usar o pincel seco ou um papel toalha como esponjas para sugar tinta quando ficar com acúmulo.

OUTRO TIP:

Sempre que for possível, trabalhar da esquerda à direita (para canhotos, o contrário) e de cima pra baixo.

VALOR

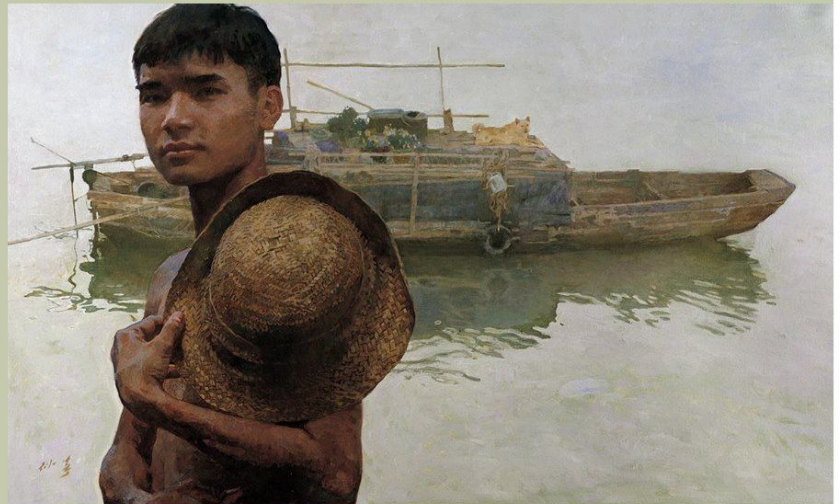
Valor em arte é definido pela quantidade de luz que atinge uma cena.

Este não é um curso de princípios, portanto não vamos nos aprofundar nesta questão, abordaremos apenas como se usa nesta técnica.



Ferenc **Pinter**

Como uma forma de simplificar, vamos trabalhar apenas com figuras claras com fundo escuro e fundo escuro com figura clara.



Chen **Yanning**



Como acontece com aquarela, quando queremos clarear uma cor, em vez de colocar pigmento branco, colocamos água. Assim, diluímos o pigmento até chegar no tom que buscamos.



PRETO

O preto deve ser usado com cuidado para evitar criar acentos fortes demais.



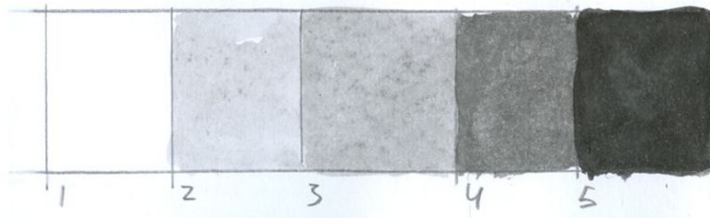


Se aplicarmos preto diluído sobre uma área colorida, ela terá a cor que já existia. O resultado final ficará mais interessante se evitarmos o preto puro. Mesmo que ele seja bastante escuro, se acrescentarmos uma cor, ela irá ficar quase imperceptível, mas vai ajudar a aumentar o interesse e ajustar a temperatura.



EXERCÍCIO

Fazer uma escala de 5 valores (o branco é o primeiro e o preto o último).



SATURAÇÃO

Os pigmentos puros normalmente têm um nível de saturação muito alto e usá-los assim pode acabar criando imagens muito gritantes. Existem diferentes maneiras de ajustar a saturação de um pigmento e cada uma delas tem suas particularidades.

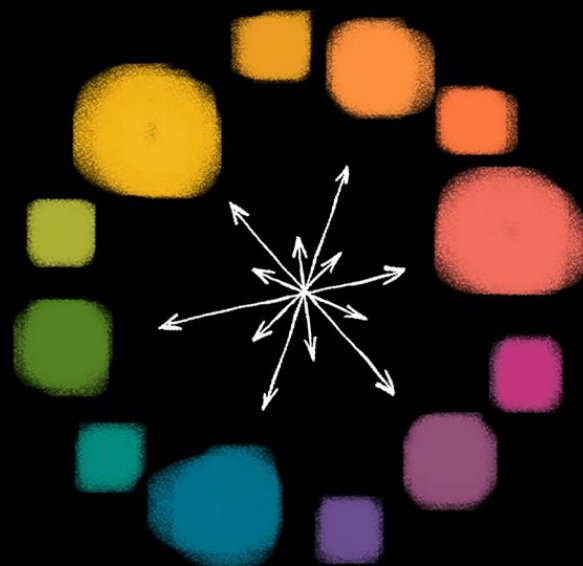
Acrescentar água diminui a saturação, mas também o valor e a capacidade de cobertura.

Misturar com outras cores também ajuda a “sujar” a cor, mas ao mesmo tempo, é claro, muda a cor.

Podemos escolher uma cor específica para usar misturadas com todas as outras. Assim baixamos a saturação e ao mesmo tempo todas as cores da nossa paleta irão ser afetadas de maneira parecida, ajudando a criar unidade.

CORES COMPLEMENTÁRIAS

São aquelas que estão diretamente confrontadas no círculo cromático. Entre elas está o maior nível de contraste.





EXERCÍCIO

Fazer uma escala de 5 níveis de saturação,
sendo a primeira a cor pura.



www.lucasferreyra.com

